

# LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto 1

### Diário da quarentena

Um relato sincero de um confinamento em família durante a pandemia

01           Alguns momentos em janeiro de 2020 — Li num jornal sobre um vírus na China. Que viagem  
02 se preocuparem com um vírus na China. As pessoas morrem de dengue no Brasil e a imprensa  
03 preocupada com moléstia de morcego na Cochinchina?

04           15 de março de 2020 — Duas semanas sem sair de casa. Minha irmã conseguiu um  
05 esquema de compra de álcool em gel 70% na *dark-web*. Ela comprou 100 litros para mim. A ex-  
06 -namorada do meu primo é irmã de um traficante de drogas, mísseis terra-ar e animais silvestres  
07 que me conseguiu 10 máscaras N-95 em troca do nosso Honda Fit, mais seis parcelas de  
08 R\$ 2.000,00. Minha mulher ficou um pouco ressabiada com minha atitude intempestiva, mas foi  
09 convencida de que é melhor estar vivo sem carro do que morto com carro.

10           15 de março de 2020 — Tem álcool em gel e máscara pra vender nas lojas Americanas a  
11 R\$ 9,99 o litro e R\$ 20,00 a dúzia. Frete grátis. Minha mulher ameaçou sair de casa. Eu disse que  
12 ela não podia sair de casa por causa da quarentena. Dividimos a casa. Eu fico quarentenado no  
13 lavabo, ela e as crianças no resto do apartamento. Ainda acho que saiu barato.

14           01 de abril de 2020 — O traficante devolveu meu Honda Fit! Mentira: 1º de abril! (Sei que é  
15 estúpido tentar enganar a mim mesmo no primeiro de abril. Coisas da quarentena. No lavabo.).

16           20 de abril de 2020 — Minha mulher teve dificuldades para abrir um pote de palmito. Pediu  
17 ajuda. Negociei bem: em troca, eu poderia usar o resto da casa. Sorte que minha mulher ama  
18 palmito mais do que me odeia. Vitória!

19           23 de abril de 2020 — As crianças não aguentam mais ficar fechadas no apartamento.  
20 Liberamos Netflix o dia inteiro. Liberamos sorvete o dia inteiro. Banho só aos domingos. O único  
21 ponto em que conseguimos não transigir foi sobre fumarem cigarro e beberem uísque antes do  
22 meio-dia. Isso não. Eles têm seis e cinco anos, precisam de regras.

23           26 de maio de 2020 — Começaram as aulas em casa, com apostilas e *lives* por *hang-out*. Ao  
24 contrário do que eu pensava, não é só conectar e deixá-los ali. Tem que ficar do lado o tempo todo  
25 ajudando. Buscando régua. Buscando tesoura. Buscando “botões de diferentes cores”. Buscando  
26 “barbante ou outro tipo de linha”. Ensinando como põe e tira do mudo. Explicando que caxorro não  
27 é com x. Reconectando quando cai. Não consigo mais trabalhar. Nem comer. Nem dormir.

28           27 de maio de 2020 — Eu e a minha mulher decidimos acabar com essa história de  
29 *homeschooling*. (Adaptando aquela piada do cunhado: se *homeschooling* fosse bom, não tinha  
30 “choo” no meio). Caso eu morra e este diário venha a público: Pedro, Bel, Paula, cunhado e  
31 cunhadas queridos, amo vocês. É só uma piada pra mim mesmo no meu diário. Coisas da  
32 quarentena.

33           3 de junho de 2020 — Meus filhos se revoltaram por não ter aula. Liberamos sorvete e Netflix  
34 desde o café da manhã e cigarro e uísque depois das dez. Insistimos para que não fumem na  
35 cama nem na cabana da Peppa, pelo risco de incêndio.

36           187 de junho — Sim. Cento e oitenta e sete de junho. Os dias não passam. As semanas não  
37 passam. Estamos presos em 2020. #diadamarmotafeelings.

38           Julho. Acho — Tomei todo o uísque das crianças. Peguei a máquina de fazer barba e cortei o  
39 meu cabelo e o delas. Liguei pra uma ex-namorada da quinta série, chorando. Vomitei em cima do  
40 quebra-cabeças de 2.000 peças da Patrulha Canina que minha mulher e as crianças estavam  
41 terminando de montar. Tuitei contra a #foicedesaopaulo e a #globolixo e só lembrei que eu  
42 trabalhava para a Folha e a Globo quando ligaram de lá para me demitir. De volta pro lavabo.  
43 Rezando para que saia logo a vacina. Ou para que ainda haja na despensa algum pote de palmito.

Antonio Prata, escritor e roteirista, autor de *Nu, de botas*.

*Folha de São Paulo*. 25 jul. 2020.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/antonioprata/2020/07/diario-da-quarentena.shtml>. [Adaptado].

Acesso em: 20 out. 2021.

### QUESTÃO 01

Com base no texto 1 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. o termo “Tuitei” (linha 41) caracteriza-se como um verbo que segue as regras de formação morfológica do português brasileiro.
02. a ideia central do texto é que deveríamos nos preocupar com doenças que matam muitas pessoas todos os anos no Brasil, como a dengue, em vez de ficar em quarentena.
04. o texto evidencia a intensificação das dificuldades econômicas enfrentadas pelo narrador, que perde o emprego e precisa vender o carro para sustentar a família.
08. a experiência de “homeschooling” permitiu que a família estabelecesse novos laços afetivos ao oportunizar que os filhos desenvolvessem atividades escolares com a mediação dos pais.
16. as passagens “187 de junho” (linha 36) e “Julho. Acho” (linha 38) servem para dar a ideia da desorientação mental do narrador em função da grande quantidade de dias em quarentena.
32. as *hashtags* “#diadamarmotafeelings”, “#foicedesaopaulo” e “#globolixo” indicam sentimentos e posicionamentos conflitantes do narrador.

RESPOSTA

### QUESTÃO 02

Com base no texto 1 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. o texto 1 estimula o consumo de drogas lícitas, como cigarro e álcool, por menores de idade.
02. após o ápice de seu descontrole no mês de julho, o narrador encerra o texto arrependido e em oração pelo fim da pandemia e para que não falte alimento em sua despensa.
04. na passagem “Algun momento em janeiro de 2020” (linha 01), o pronome indefinido sublinhado se refere, de modo vago e impreciso, a uma data qualquer de janeiro.
08. os parênteses (linhas 14-15) são um recurso utilizado para oferecer explicações ao leitor sobre um ponto que não se relaciona com a narrativa.
16. a passagem “Ainda acho que saiu barato” (linha 13) faz referência ao valor pago pelas 10 máscaras N-95.
32. o texto é predominantemente narrado no pretérito.

RESPOSTA

## Texto 2

### Charge sobre coronavírus feita por jornal europeu irrita China

China afirma que a charge excedeu o “limite ético da liberdade de expressão”. Mais de 100 pessoas já morreram no país por causa do coronavírus.



Reprodução/Niels BoBojesen/Jyllands-Posten

Na charge, vírus da doença substituem as estrelas da bandeira chinesa.

- 01 Uma charge divulgada nesta segunda-feira (27/1/2020) pelo jornal dinamarquês *Jyllands*  
02 *Posten* irritou as autoridades da China, ao substituir as estrelas da bandeira do país asiático  
03 por moléculas do coronavírus. A embaixada chinesa na Dinamarca afirmou que o desenho é  
04 um “insulto à China, que fere o povo chinês”.  
05 O surto do coronavírus teve início na China. Mais de 100 pessoas já morreram no país e  
06 outras 4.500 estão infectadas pela doença. A embaixada chinesa argumentou que a charge  
07 excedeu o “limite ético da liberdade de expressão”. Por isso, a entidade exigiu que o jornal e o  
08 cartunista, Niels Bo Bojesen, realizassem uma desculpa pública ao povo chinês.  
09 Contudo, o editor do jornal, Jacob Nybroe, declarou nesta terça-feira (28/1/2020) que  
10 “não podemos nos desculpar por algo que não achamos que está errado. Não temos a  
11 intenção de humilhar, nem de brincar, e não acreditamos que a charge a tenha”.

Disponível em: <https://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2020-01-28/charge-sobre-coronavirus-feita-por-jornal-europeu-irrita-china.html>. [Adaptado]. Acesso em: 20 out. 2021.

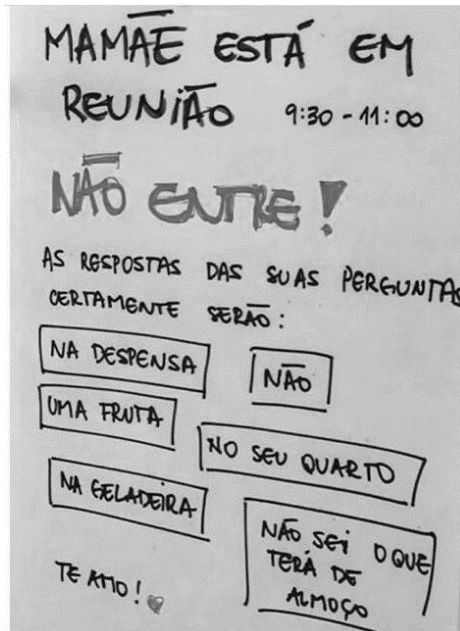
### QUESTÃO 03

Com base no texto 2 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. a interpretação da charge depende do contexto das informações noticiadas a partir do surgimento do coronavírus.  
02. a charge produzida pelo jornal dinamarquês *Jyllands Posten* e reproduzida no início da matéria jornalística é composta de linguagem verbal e não verbal.  
04. o texto traz uma notícia cuja informação principal é o surgimento do surto de coronavírus na China.  
08. a acentuação gráfica das palavras “asiático” (linha 02), “ético” (linha 07) e “pública” (linha 08) obedece à regra das proparoxítonas; já a de “dinamarquês” (linha 01), “chinês” (linha 04) e “país” (linha 05) segue as regras das oxítonas.  
16. a palavra “coronavírus” é formada por derivação.  
32. o diretor do jornal dinamarquês *Jyllands Posten* desculpou-se pela publicação da charge alegando não ter a intenção de humilhar tampouco de brincar com a nação chinesa.

RESPOSTA

### Texto 3



Disponível em: <https://revistaeste.com/o-humor-como-arma-contra-o-coronavirus-10-ser-mae-em-tempos-de-quarentena>. Acesso em: 20 out. 2021.

#### QUESTÃO 04

Com base no texto 3 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. no contexto, o uso do verbo “estar” no presente indica a ocupação da mãe naquele momento, o verbo “entrar” no imperativo sinaliza uma ordem e o verbo “ser” no futuro antecipa respostas a questões que podem vir a ser feitas.
02. o texto 3 é uma peça publicitária de uma marca de alimentos veiculada na mídia para problematizar a condição de gênero da mulher em tempos de pandemia.
04. o texto 3 evidencia que a mãe não se preocupa com o filho, apenas com o trabalho.
08. trata-se de uma forma de interação produzida por uma mãe em que se respondem a perguntas que poderiam ser feitas durante a jornada de trabalho remoto dela.
16. a mãe justifica que não fará almoço pois estará em reunião.
32. o elenco de termos e frases desconexas como “UMA FRUTA”, “NÃO” e “NO SEU QUARTO” dificulta a compreensão da mensagem central.
64. o uso do advérbio “certamente” remete à ideia de que a mãe é questionada frequentemente sobre as mesmas coisas.

RESPOSTA

## Texto 4

### Escritor Luiz Ruffato abre na ABL o ciclo de conferências “Cadeira 41”, sob coordenação da Acadêmica Ana Maria Machado

01 A intitulação “Cadeira 41” remonta aos tempos de fundação da ABL, em 20 de julho de  
02 1897. Criada nos mesmos moldes da Academia Francesa, o máximo de Acadêmicos era de  
03 40, o que continua até os dias de hoje. Este ciclo, no entanto, pretende apresentar quatro  
04 nomes que poderiam ocupar, em suas épocas, uma dessas cadeiras e que, por razões  
05 diferentes e individuais, não se tornaram membro da Academia: Júlia Lopes de  
06 Almeida, Lúcio Cardoso, Lima Barreto e Clarice Lispector.

07 De acordo com o palestrante, Júlia Lopes de Almeida (1862-1934) é um dos maiores  
08 escritores brasileiros – assim mesmo, no masculino, segundo afirmou – e, no entanto, os  
09 principais manuais e compêndios de história da literatura nacional sequer registram seu nome  
10 em notas de rodapé.

11 “Autora da obra-prima *A falência* (1901), exemplo maior do romance realista, Júlia foi  
12 cogitada para ocupar uma das cadeiras na fundação da Academia Brasileira de Letras, mas  
13 acabou preterida, como uma espécie de prêmio de consolação, por seu marido, Felinto de  
14 Almeida, bom pai, bom esposo, mas poeta medíocre. Em um momento em que as mulheres  
15 não tinham nenhum espaço no meio intelectual [...] Júlia foi pioneira na literatura infantil (seus  
16 contos infantis datam de 1886), pioneira no jornalismo (colaborou por mais de 30 anos no  
17 jornal *O País*), pioneira na defesa dos direitos da mulher, além de abolicionista e republicana.  
18 O silêncio que ainda hoje recai sobre ela é inadmissível, fruto de uma sociedade machista e  
19 de uma crítica literária conservadora e provinciana”, adiantou Ruffato sobre sua palestra.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Escritor Luiz Ruffato abre na ABL o ciclo de conferências “Cadeira 41”.*

Disponível em: <https://www.academia.org.br/noticias/escritor-luiz-ruffato-abre-na-abl-o-ciclo-de-conferencias-cadeira-41-sob-coordenacao-da>. [Adaptado]. Acesso em: 15 out. 2021.

## QUESTÃO 05

Com base na leitura do texto 4, no contexto sócio-histórico e literário dos autores indicados para o vestibular e na variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. a ideia central do texto é defender a criação de mais uma vaga na Academia Brasileira de Letras, intitulada “Cadeira 41”.
02. ao se referir a Júlia Lopes de Almeida como “um dos maiores escritores brasileiros” (linhas 07 e 08), Luiz Ruffato emprega o gênero masculino para marcar a grandeza da autora entre escritores homens e mulheres.
04. embora o texto não explicita as razões pelas quais Lima Barreto, Júlia Lopes de Almeida e Clarice Lispector não se tornaram membros da Academia Brasileira de Letras, inferem-se questões como conservadorismo e preconceito racial e de gênero.
08. em “os principais manuais e compêndios de história da literatura nacional sequer registram seu nome em notas de rodapé” (linhas 08-10), o uso de “sequer” reforça a campanha de Ruffato para a inclusão de Júlia Lopes de Almeida nas notas de rodapé.
16. Júlia Lopes de Almeida trouxe importantes contribuições à estética realista, mas também fez uso da narrativa fantástica, com a presença de ambientes noturnos e de elementos com contornos sobrenaturais.
32. Luiz Ruffato condena o silêncio que recaiu sobre Júlia Lopes de Almeida como algo inadmissível, fruto de uma sociedade machista e de uma crítica literária conservadora e provinciana, cenário superado na atualidade.

RESPOSTA

## Texto 5

### OS PORCOS

A Arthur Azevedo

01 Quando a cabocla Umbelina apareceu grávida, o pai moeu-a de surras, afirmando que  
02 daria o neto aos porcos para que o comessem.

03 O caso não era novo, nem a espantou, e que ele havia de cumprir a promessa, sabia-o  
04 bem. Ela mesma, lembrava-se, encontrara uma vez um braço de criança entre as flores  
05 douradas do aboboral. Aquilo, com certeza, tinha sido obra do pai.

06 Todo o tempo da gravidez pensou, numa obsessão cruelíssima, torturante, naquele  
07 bracinho nu, solto, frio, resto de um banquete delicado, que a torpe voracidade dos animais  
08 esquecera por cansaço e enfartamento.

09 Umbelina sentava-se horas inteiras na soleira da porta, alisando com um pente vermelho  
10 de celuloide o cabelo negro e corredio. Seguia assim, preguiçosamente, com olhar agudo e  
11 vagaroso, as linhas do horizonte, fugindo de fixar os porcos, aqueles porcos malditos, que lhe  
12 rodeavam a casa desde manhã até a noite.

ALMEIDA, Júlia Lopes de. Os porcos. In: ALMEIDA, Júlia Lopes de. *Ânsia eterna*. Brasília: Senado Federal, 2019. p. 39.

#### QUESTÃO 06

Com base na leitura do texto 5, na obra *Ânsia eterna*, de Júlia Lopes de Almeida, bem como no contexto sócio-histórico e literário, é correto afirmar que:

01. Umbelina detesta o pai por sua brutalidade, mas respeita a vontade dele, entregando o filho aos porcos após o parto.
02. a protagonista é retratada com traços de animalidade, razão pela qual se revela incapaz de amar alguém, inclusive o próprio filho.
04. o conto tem como protagonista uma mulher, uma característica importante na produção literária da autora.
08. no conto, é possível destacar a presença de sentimentos conflituosos, como o desejo de vingança do amante e o medo de amar o filho.
16. os adjetivos “cruelíssima” e “torturante” (linha 06) caracterizam os pensamentos da protagonista; já “nu”, “solto” e “frio” (linha 07) descrevem parte do corpo de uma criança.
32. o título do conto faz referência aos porcos que vivem nos arredores da propriedade, caracterizados como criaturas sobrenaturais que necessitam de carne humana para sobreviver.

RESPOSTA

## Texto 6

### a comunicação muda

01 O que nos salva da solidão é a solidão de cada um dos outros. Às vezes, quando duas  
02 pessoas estão juntas, apesar de falarem, o que elas comunicam silenciosamente uma à outra  
03 é o sentimento de solidão.

LISPECTOR, Clarice. a comunicação muda. In: LISPECTOR, Clarice. *Crônicas para jovens: de amor e amizade*. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010. p. 53.

### QUESTÃO 07

Com base na leitura do texto 6, na obra *Crônicas para jovens: de amor e amizade*, de Clarice Lispector, no contexto sócio-histórico e literário e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. a curta extensão do texto 6 evidencia como Clarice Lispector rompe com características tradicionais do gênero crônica.
02. a preocupação da autora com a clareza de seus textos, constantemente enaltecida pela crítica literária nacional, pode ser identificada no texto 6 pela repetição do termo “solidão” (linhas 01 e 03).
04. o texto 6 reflete sobre a dinâmica das relações humanas, que envolvem o que é falado e o que é comunicado silenciosamente.
08. a expressão “Às vezes” (linha 01) pode ser substituída por “Ocasionalmente” sem prejuízo ao sentido original do texto.
16. a questão central explorada no texto 6 é a necessidade humana de falar com outras pessoas para evitar a solidão.
32. *Crônicas para jovens: de amor e amizade* pode ser considerada uma obra desviante no percurso da autora, reconhecida como produtora de narrativas ficcionais para o público infantil.

RESPOSTA

### Texto 7

#### liberdade

- 01 Com uma amiga chegamos a um tal ponto de simplicidade ou liberdade que às vezes eu
- 02 telefono e ela responde: não estou com vontade de falar. Então eu digo até logo e vou fazer
- 03 outra coisa.

LISPECTOR, Clarice. liberdade. In: LISPECTOR, Clarice. *Crônicas para jovens: de amor e amizade*. Rio de Janeiro: Rocco Jovens Leitores, 2010. p. 117.

### QUESTÃO 08

Com base na leitura do texto 7, na obra *Crônicas para jovens: de amor e amizade*, de Clarice Lispector, no contexto sócio-histórico e literário e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. o emprego do termo “ou” (linha 01) marca uma relação de antagonismo entre os termos “simplicidade” (linha 01) e “liberdade” (linha 01).
02. Clarice Lispector escreveu essa obra com o objetivo de aproximar sua literatura dos jovens, especialmente dos não leitores, razão pela qual fez uso de textos curtos e simples.
04. a narradora do texto 7 aceita com naturalidade a recusa de sua interlocutora de continuar o diálogo.
08. o texto 7 é marcado pela presença das vozes da narradora e de sua amiga.

RESPOSTA

## Texto 8

### [Fragmento 1]

01 Ainda esperei que fosse cair na seção dos pensionistas; mas assim não foi. Entrei para a  
02 Pinel, para a seção dos pobres, dos sem ninguém, para aquela em que a imagem do que a  
03 Desgraça pode sobre a vida dos homens é mais formidável e mais cortante.  
04 O mobiliário, o vestuário das camas, as camas — tudo é de uma pobreza sem-par. O  
05 acúmulo dos doentes, o sombrio da dependência que fica no andar térreo e o pátio interno é  
06 quase ocupado pelo pavilhão das latrinas de ambos os andares — tirando-lhe a luz, tudo isso  
07 lhe dá má atmosfera de hospital, de emanações de desinfetantes, uma morrinha terrível.  
08 (p. 164)

### [Fragmento 2]

09 Alguns não suportam roupa no corpo, às vezes totalmente, outras vezes em parte. Na Seção  
10 Pinel, num pátio que ficavam os mais insuportáveis, dez por cento deles andava nu ou  
11 seminu. Esse pátio é a coisa mais horrível que se pode imaginar. Devido à pigmentação  
12 negra de uma grande parte dos doentes aí recolhidos, a imagem que se fica dele, é que tudo  
13 é negro. O negro é a cor mais cortante, mais impressionante; e contemplando uma porção de  
14 corpos negros nus, faz ela que as outras se ofusquem no nosso pensamento. É uma luz  
15 negra sobre as coisas, na suposição de que, sob essa luz, o nosso olhar pudesse ver alguma  
16 coisa. Aí é que há os berradores; mas, como em toda a parte, são só os seus gritos que  
17 encham o ambiente. Eles são relativamente poucos. (p. 168)

### [Fragmento 3]

18 Não pude fumar um cigarro até ao fim. Vieram-me chamar. Era um bom vizinho, negociante  
19 dos subúrbios, humano e compassivo. Minha família comprava na sua venda e, a bem dizer,  
20 foi dela que saí da segunda vez para o hospício. Deu-me cigarros e jornais. Conversamos  
21 dez minutos, e senti bem, naquele homem simples, de pouca cultura, a piedade profunda que  
22 lhe inspirava. Foi a segunda satisfação que o hospício me dava. Havia bondade, simpatia de  
23 homem para homem, independente de interesse e parentesco. (p. 172)

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. O cemitério dos vivos. In: LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. *Diário do hospício; O cemitério dos vivos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

## QUESTÃO 09

Com base na leitura do texto 8, na leitura integral de *O cemitério dos vivos*, escrita entre os anos de 1919 e 1920, e no contexto sócio-histórico e literário da obra, é correto afirmar que:

01. os três fragmentos apontam para os horrores na vida dos enclausurados no hospício, como o mau cheiro (Fragmento 1), a negritude do ambiente (Fragmento 2) e a falta de solidariedade (Fragmento 3).
02. o Fragmento 3 ameniza o sentimento de desumanidade vivido pelo interno ao apontar a existência de algum traço de compaixão entre os homens.
04. a obra estabelece uma crítica à ciência do início do século XX, que, pautada em um suposto saber verdadeiro sobre a loucura, tem o poder de interditar a vida de certas pessoas, sobretudo as negras e pobres.
08. o primeiro fragmento tem como foco principal a descrição do ambiente físico; o segundo fragmento, a descrição do ambiente humano; e o terceiro, a descrição de uma relação humana em particular.
16. o protagonista Vicente Mascarenhas é um escritor suburbano, de ascendência negra, desprezado pela crítica literária, o que contrasta com o sucesso literário atingido em vida por Lima Barreto.
32. Vicente Mascarenhas pode ser compreendido como alter ego de Lima Barreto.

RESPOSTA



## QUESTÃO 10

Ainda com base na leitura do texto 8 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. em “mais formidável” (linha 03), “mais cortante” (linha 03) e “mais cortante” (linha 13), o uso de “mais” serve para intensificar o qualificador que o segue.
02. o termo de sentido contrário da palavra “bem” (linha 21) é “mau”.
04. o termo “Ainda” (linha 01) remete a um acontecimento passado que se deu até aquele momento.
08. o pronome “ela” (linha 14) serve como elemento de coesão referencial de “Seção Pinel”.
16. “Alguns” (linha 09) denota uma forma verbal indeterminada, sem um referente textual.
32. nos fragmentos 1, 2 e 3, a variante tida como culta e de prestígio usada pelo narrador-protagonista contrasta com a condição em que o personagem se encontra, em meio à loucura e à pobreza.

RESPOSTA

## Texto 9

### A carne

Intérprete: Elza Soares

Compositores: Marcelo Yuca / Seu Jorge / Ulisses Cappelletti

- |    |                                       |    |  |
|----|---------------------------------------|----|--|
| 01 | A carne mais barata do mercado é a    | 14 | Mas muito bem-intencionado               |
| 02 | carne negra (5x)                      | 15 | E esse país                              |
| 03 | Que vai de graça pro presídio         | 16 | Vai deixando todo mundo preto            |
| 04 | E para debaixo do plástico            | 17 | E o cabelo esticado                      |
| 05 | Que vai de graça pro subemprego       | 18 | Mas mesmo assim                          |
| 06 | E pros hospitais psiquiátricos        | 19 | Ainda guardo o direito                   |
| 07 | A carne mais barata do mercado é a    | 20 | De algum antepassado da cor              |
| 08 | carne negra (5x)                      | 21 | Brigar sutilmente por respeito           |
| 09 | Que fez e faz história                | 22 | Brigar bravamente por respeito           |
| 10 | Segurando esse país no braço          | 23 | Brigar por justiça e por respeito        |
| 11 | O cabra aqui não se sente revoltado   | 24 | De algum antepassado da cor              |
| 12 | Porque o revólver já está engatilhado | 25 | Brigar, brigar, brigar                   |
| 13 | E o vingador é lento                  | 26 | A carne mais barata do mercado é a carne |
|    |                                       | 27 | negra (5x)                               |

### QUESTÃO 11

Com base nos textos 8 e 9 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. para a compreensão do texto 9, é necessária a leitura prévia do texto 8.
02. o texto 9 denuncia a discriminação que marginaliza negros e pobres já apontada no texto 8.
04. em “Brigar sutilmente por respeito” (linha 21), seguido por “Brigar bravamente por respeito” (linha 22), no texto 9, a progressão textual é sustentada pela ideia da intensificação da luta por respeito.
08. o texto 9 faz uso da função poética da linguagem na produção de uma letra de canção e o texto 8 traz fragmentos de narrativas típicas dos textos argumentativos.
16. no texto 9, em “O cabra aqui não se sente revoltado” (linha 11), o sujeito da oração é um substantivo feminino.
32. no texto 9, o termo “que” (linhas 03, 05 e 09) tem a função de marcar a interrogação que questiona o racismo.
64. o estribilho (linhas 01, 02, 07, 08, 26 e 27) critica a objetificação do negro, tomado como coisa de baixo valor para a sociedade.

RESPOSTA

### Texto 10



Disponível em: <https://www.otempo.com.br/charges/charge-o-tempo-03-01-2020-1.2280495>. Acesso em: 20 out. 2021.

### QUESTÃO 12

Com base no texto 10 e de acordo com a variedade padrão da língua escrita, é correto afirmar que:

01. o uso dos dois-pontos serve para enumerar os 12 trabalhos a serem realizados por Hércules.
02. a primeira e a segunda vírgulas marcam um vocativo e uma oração coordenada adversativa, respectivamente.
04. o texto denuncia de forma irônica o aumento da precarização do trabalho.
08. o quadro estabelece uma relação de intertextualidade com o texto bíblico do Antigo Testamento que narra os feitos de Hércules.
16. o efeito de humor da charge consiste no fato de Hércules possuir pernas finas, inaptas a trabalhos que exijam força física.
32. o termo “agora” é responsável pela contextualização da crítica da charge.

RESPOSTA

## Texto 1

### El difícil camino de la mujer por la literatura

Hoy, 8 de marzo, es el Día Internacional de la Mujer, y en IberLibro queremos **rendir** nuestro particular homenaje a todas esas mujeres que, aun sin tenerlo fácil, se abrieron camino en el difícil mundo de la literatura, territorio históricamente reservado a los varones. Como es sabido, las mujeres han sido tradicionalmente **relegadas** a un lugar secundario, quedando su papel limitado a la vida familiar, el cuidado de los hijos y las labores domésticas. Se llegó incluso a afirmar que la mujer era incapaz de valerse por sí misma, por su naturaleza peligrosa y su inteligencia inferior.

De la misma manera, hasta mediados del siglo XIX en la literatura se condenaba, de un modo u otro, los comportamientos “inmorales” de las mujeres – entiéndase por ello toda conducta que no implicara quedarse **encerrada** en su hogar al servicio de su familia –. Por lo tanto, no es de extrañar que sea difícil encontrar ejemplos de escritoras nacidas antes de dicha época. Sin embargo, no podemos pasar por alto nombres como Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inés de la Cruz (gran defensora de los derechos culturales de la mujer) o Madame de Staël, auténticas revolucionarias de la época en la que les tocó vivir.

Esto no quiere decir, sin embargo, que el siglo XIX fuera un periodo fácil para las mujeres de todo el mundo. Sólo algunas valientes se animaron a desafiar los cánones de su tiempo y buscaron formas de estar presentes en lo público. En esta época aparece el romanticismo, movimiento que exaltaba la rebeldía y la libertad pero, paradójicamente, las mujeres nunca tuvieron la misma oportunidad que los hombres para transgredir, ya que la sociedad no estaba en posición de soportar más cambios radicales. Esto explica por qué muchas escritoras de la época tuvieron que publicar su obra bajo pseudónimos masculinos como Georges Sand o poner sus asuntos en manos de sus padres, como es el caso de las hermanas Brönte.

Ahora bien, a partir de la mitad del siglo XIX, con el realismo, comienza a aparecer un tipo de literatura que busca la representación objetiva de la realidad, de lo que sucede. Junto a esta corriente emerge un nuevo tipo de imagen femenina, de mujer anulada y oprimida por la sociedad. Esta mujer se rebela contra lo establecido y, cansada de ser incomprendida, se deja llevar por sus pasiones e impulsos y rompe con los cánones impuestos por la sociedad tradicional, que tendía a lo puritano. Obras como *Madame Bovary*, *La Casa de Bernarda Alba* o *Tristana* son buenos ejemplos de este tipo de literatura. Así la sociedad comienza a tomar conciencia de la situación y aparecen los movimientos feministas que sirvieron para que las mujeres lucharan por sus derechos y cambiaran su situación, abriendo el camino para la futura proliferación de autoras femeninas.

Jane Austen, Mary Shelley y Virginia Woolf en Inglaterra, Harriet Beecher Stowe en Estados Unidos, Rosalía de Castro y Emilia Pardo Bazán en España y, algunos años más tarde, la chilena Gabriela Mistral, son algunas de aquellas mujeres que se atrevieron a desafiar las normas impuestas por la sociedad y consiguieron, aun teniéndolo todo en contra, hacerse oír y allanar el camino de otras muchas que las seguirían a partir del siglo XX.

Disponibile en: <https://www.iberlibro.com/blog/index.php/2013/03/08/el-difcil-camino-de-la-mujer-por-la-literatura/#:~:text=Jane%20Austen%2C%20Mary%20Shelley%20y,por%20la%20sociedad%20y%20consiguieron%2C>  
Acceso: 19 set. 2021.

### QUESTÃO 13

A partir de la lectura del texto 1, es correcto afirmar que:

01. en la mitad del siglo XIX la sociedad brasileña toma conocimiento de los hechos que hicieron con que las mujeres cambiasen la manera de pensar y reaccionar.
02. cualquier comportamiento femenino que transgrediera el ámbito del hogar y de la vida familiar era visto por la literatura del inicio del siglo XIX como algo inadmisibile.
04. el surgimiento del romanticismo permitió que las mujeres pudiesen publicar sus obras exclusivamente con la permisión de sus padres o cónyuges.
08. *Madame Bovary*, *Bernarda Alba* y *Tristana* eran escritoras que luchaban contra los preceptos de su época.
16. a partir del siglo XIX las mujeres dejan de tener un lugar secundario y abren sus caminos en el mundo de la literatura, espacio antes reservado al sexo masculino.
32. escritoras como Mary Shelley, Virginia Woolf y Gabriela Mistral son mujeres que desafiaron la sociedad de la época abriendo el camino a tantas otras en el mundo de la literatura.

RESPOSTA

### QUESTÃO 14

Las palabras destacadas en negrita en el texto 1 – “rendir”, “relegadas” y “encerrada” – pueden ser sustituidas, respectivamente y sin cambio de significado, por:

01. “permitir”, “consideradas” y “atascada”.
02. “hacer”, “desplazadas” y “confinada”.
04. “realizar”, “apartadas” y “metida”.
08. “hacer”, “aceptadas” y “adornada”.
16. “permitir”, “regañadas” y “enterada”.
32. “realizar”, “aplastadas” y “liberada”.
64. “imponer”, “clausuradas” y “sometidas”.

RESPOSTA

### QUESTÃO 15

Sobre la expresión “allanar el camino”, presente en el último párrafo del texto 1, es correcto afirmar que:

01. en ese contexto significa “superar o hacer más fácil una dificultad a alguien”.
02. se trata de una perífrasis verbal.
04. la traducción al portugués de la expresión es “encontrar o caminho”.
08. “allanar” es un verbo transitivo que tiene “el camino” como objeto directo.
16. en ese contexto significa nivelar el terreno hasta que se quede al nivel del suelo.
32. en ese contexto puede ser traducida al portugués por “preparar o caminho”.

RESPOSTA

## QUESTÃO 16

Sobre el fragmento a continuación, señala la(s) proposición(es) cuya(s) traducción(es) preserva(n) el sentido del texto-fuente.

“Sin embargo, no podemos pasar por alto nombres como Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inés de la Cruz (gran defensora de los derechos culturales de la mujer) o Madame de Staël, auténticas revolucionarias de la época en la que les tocó vivir.”

01. Então, não podemos deixar para trás nomes como Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inês de la Cruz (grande defensora dos direitos culturais da mulher) ou Madame de Staël, autênticas revolucionárias da época na qual queriam viver.
02. No entanto, não podemos esquecer nomes como Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inês de la Cruz (grande defensora dos direitos culturais da mulher) ou Madame de Staël, autênticas revolucionárias da época na qual tiveram que viver.
04. Sendo assim, não podemos negligenciar nomes como Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inês de la Cruz (grande defensora dos direitos culturais da mulher) ou Madame de Staël, autênticas revolucionárias da época que lhes tocou.
08. Contudo, não podemos deixar de registrar nomes como Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inês de la Cruz (grande defensora dos direitos culturais da mulher) ou Madame de Staël, autênticas revolucionárias da época em que tiveram que viver.
16. Dessa maneira não podemos descuidar de nomes como Santa Teresa de Jesús, Sor Juana Inês de la Cruz (grande defensora dos direitos culturais da mulher) ou Madame de Staël, autênticas revolucionárias da época na qual viveram.

RESPOSTA

### Texto 2



El libro *En estado de viaje* compila cartas y crónicas de Clarice Lispector. Las cartas, excepto las que le envía al presidente de Brasil Getúlio Vargas, pertenecen al periodo 1944-1959, años en los que Clarice estuvo fuera de su país, acompañando a su marido, el diplomático Maury Gurgel Valente. Las crónicas, en cambio, fueron escritas después de 1959, una vez que Clarice se instaló definitivamente en Río de Janeiro. En agosto de 1967, comenzó a colaborar con el *Jornal do Brasil* con una serie de crónicas semanales que continuaron hasta 1973. No era la primera vez que escribía en un medio gráfico, pero si antes lo había hecho con seudónimos (Tereza Quadros, Helen Palmer) o como *ghostwriter* (de la actriz Ilka Soares), en sus publicaciones del *Jornal do Brasil* que después fueron recopiladas en el volumen *Revelación de un mundo*, Clarice renovó el género de la crónica (muy popular en Brasil) por el uso que hizo de la primera persona, creando una situación de intimidad con su público. En sus más de cuatrocientas entregas, la escritora rememora más de una vez los viajes que realizó entre 1944 y 1959: esas crónicas son las que se incluyen en el presente volumen complementando las cartas escritas mientras vivió fuera de Brasil.

AGUILAR, Gonzalo. La intimidad lejana: escritos de viaje de Clarice Lispector. In: LISPECTOR, Clarice. *En estado de viaje*. Selección y prólogo de Gonzalo Aguilar. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2017. p. 27-28.

## QUESTÃO 17

Respecto al texto 2, es correcto afirmar que:

01. se contextualiza el contenido de la obra *En estado de viaje*, la cual reúne cartas y crónicas de la escritora Clarice Lispector.
02. en sus textos para el *Jornal do Brasil*, Clarice Lispector innovaba el género crónica con su estilo de expresarse en primera persona, el que establecía una situación de intimidad con su público.
04. Tereza Quadros y Helen Palmer eran escritoras brasileñas que actuaban en la coautoría de los manuscritos de Clarice Lispector.
08. el estilo de Clarice hizo con que el género crónica se volviera popular en Brasil.
16. las cartas y las crónicas forman parte de un acervo de escritos de un mismo periodo de tiempo.

RESPOSTA

### Texto 3

#### Estuve en Bolama, África\*

También por desvío de ruta, heme en la posesión portuguesa africana, Bolama. Allá tomé el *breakfast* y vi a los africanos. Los portugueses, por lo menos aquellos que vi, trataban a los negros con chicote. Los negros hablan un portugués de Portugal graciosísimo. Le pregunté a un niño de unos 8 años qué edad tenía. Respondió: 53 años de edad. Me caí de espaldas. Le pregunté al portugués que me acompañaba en el *breakfast*: ¿cómo se explica eso? Respondió: no saben la edad, usted podría preguntarle a aquel viejo su edad y él podría responderle 2 años. Pregunté: pero ¿es necesario tratarlos como si no fueran seres humanos? Me respondió: de otro modo no trabajan. Me quedé pensativa. El África misteriosa. En este mismo momento que alguien me lee, allá está África indomable, viviendo. Lamento a África. Me gustaría poder hacer lo más mínimo que fuese por ella. Pero no tengo ningún poder. Solo el de la palabra. Solo a veces.

\*Publicado originalmente en *Jornal do Brasil*, 12 de junio de 1971.

LISPECTOR, Clarice. *En estado de viaje*. Selección y prólogo de Gonzalo Aguilar. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2017. p. 77.

## QUESTÃO 18

Sobre las informaciones contempladas en el texto 3, es correcto afirmar que:

01. se trata de una carta que le envía noticias a un destinatario, el *Jornal do Brasil* más precisamente.
02. en esta crónica, Clarice Lispector expresa su pesar por la realidad de Bolama/África.
04. los negros eran azotados porque siquiera sabían decir su edad.
08. los portugueses actuaban con violencia hacia los negros para explotar su fuerza de trabajo.
16. para Clarice Lispector, sus escritos ayudan a los pueblos africanos.
32. en el fragmento “Me gustaría poder hacer lo más mínimo que fuese por ella”, la autora sugiere su inquietud por la realidad de África.

RESPOSTA

## Texto 4

### A Fernando Sabino \*

Washington, 25 de octubre de 1956, jueves

Fernando:

Iba a responder tu carta enseguida pero tuve una crisis de angustia relacionada con el libro que terminó volviéndose general, y entonces no quise escribir hasta que no pasara, sabiendo que, con la gracia de Dios, o pasaría la angustia o yo pasaría por encima de ella.

Pasé por encima. Aunque sin mucha convicción, comencé a revisarlo. Solo que hice lentamente: he tenido poco tiempo. No sé como tuviste tanta paciencia con el libro. Yo tengo muy poca, lo encuentro deshilachado y tan mal escrito que a veces no veo manera de arreglarlo. Me pregunto si tendrás paciencia cuando te envíe las correcciones citando página y línea. (Las páginas con muchas correcciones las copio enteras, para que sean sustituidas). Si hasta me siento avergonzada de haberte pedido que lo hicieras. Y también me siento avergonzada de haberte pedido que lo leyeras, pero en fin...

Recibí carta de Ênio Silveira, hace algún tiempo, diciendo que hablará del libro por carta o personalmente (?!). Mi impresión es que, después de leerlo, no va a querer publicarlo. Si fuera el caso, podrías facilitarle la negativa diciéndole que no necesita escribirme, que basta con que te mande el mensaje a ti.

Lo mismo, también, podría hacerse con Simeão Leal. Me parece que él no quiere publicar los cuentos y, como es más fácil posponer que decir “no”, tarda responderme. En este caso, ¿qué te parece escribirle diciendo que ya no es necesario que los publique? Así él no quedaría obligado ni siquiera a tener que posponer su respuesta.

Fernando, qué bueno sería conversar contigo. No, todavía no leí el libro de Guimarães Rosa pero voy a pedir a casa que me lo manden. Hoy te escribiría una carta de quince páginas o una carta breve. Va la carta breve. Tuve noticias tuyas por Rubem, que telefoneó desde N.Y. Él no sabe si viene para acá. Yo bien que daría un salto a N.Y. para verlo, no sé todavía, es tan difícil dejar la rutina de esta casa. Escíbeme sin demora, si es posible.

Gran abrazo de  
Clarice

\*Publicada en *Cartas perto do coração*.

LISPECTOR, Clarice. *En estado de viaje*. Selección y prólogo de Gonzalo Aguilar. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2017. p. 300-301.

### QUESTÃO 19

Concerniente a los textos 3 y 4, es correcto afirmar que:

01. se trata de géneros textuales distintos – crónica y carta, respectivamente – redactados por la escritora Clarice Lispector y reunidos en la obra *En estado de viaje*.
02. al inicio del género carta personal, se identifica al destinatario a través de un vocativo. La remitente opta por prescindir del apellido de su interlocutor y de su propio apellido pues se trata de una comunicación íntima.
04. la escrita en primera persona se muestra apenas en la carta por el carácter personal de este género textual.
08. los enunciados “Me quedé pensativa” (texto 3) y “me siento avergonzada” (texto 4) plasman en los textos el estilo subjetivo de la autora.
16. tanto el género crónica como el género carta personal condicionan la inclusión de un título.
32. en la construcción de una crónica y de una carta personal, el registro de la fecha de la enunciación es factor obligatorio.
64. fueron originalmente publicados en la misma obra.

RESPOSTA

## QUESTÃO 20

Referente a los usos lingüísticos contemplados en el texto 4, es correcto afirmar que:

01. en la oración “Escríbeme sin demora”, el pronombre átono “me” se pospone al verbo, pues, en el español, no está permitido el uso de esta forma en la introducción de oraciones.
02. en el periodo “Me pregunto si tendrás paciencia cuando te envíe las correcciones citando página y línea”, la autora demuestra incerteza frente a lo que enuncia.
04. la carta expresa una relación íntima entre los interlocutores, puesto que la remitente opta por el trato en la forma *tú*.
08. la inclusión de la expresión “si es posible” sirve para atenuar el sentido impositivo de la oración imperativa que la antecede – “Escríbeme sin demora”.
16. en el periodo “No, todavía no leí el libro de Guimarães Rosa”, el “todavía” funciona como un adverbio de negación.
32. en la oración “Me parece que él no quiere publicar los cuentos y, como es más fácil posponer que decir ‘no’, tarda responderme”, el referente del pronombre personal “él” es Ênio Silveira.

RESPOSTA



**MATEMÁTICA**  
**FORMULÁRIO**

	30°	45°	60°
sen	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$
cos	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$
tg	$\frac{\sqrt{3}}{3}$	1	$\sqrt{3}$

$A_{\text{triângulo}} = \frac{1}{2} \cdot  D $ , sendo $D = \begin{vmatrix} x_1 & y_1 & 1 \\ x_2 & y_2 & 1 \\ x_3 & y_3 & 1 \end{vmatrix}$	$V_{\text{cilindro}} = \pi \cdot r^2 \cdot h$
$\text{sen}^2 x + \text{cos}^2 x = 1$	$V_{\text{cone}} = \frac{\pi \cdot r^2 \cdot h}{3}$
$a_n = a_1 + (n - 1) \cdot r$	$V_{\text{esfera}} = \frac{4 \cdot \pi \cdot r^3}{3}$
$S_n = \frac{(a_1 + a_n) \cdot n}{2}$	$(y - y_0) = m(x - x_0)$
$T_{p+1} = \binom{n}{p} \cdot x^{n-p} \cdot a^p$	$d_{A,B} = \sqrt{(x_B - x_A)^2 + (y_B - y_A)^2}$
$P_n = n!$	$d_{p,r} = \frac{ ax_0 + by_0 + c }{\sqrt{a^2 + b^2}}$
$A_n^p = \frac{n!}{(n-p)!}$	$(\text{hipotenusa})^2 = (\text{cateto}_1)^2 + (\text{cateto}_2)^2$
$P_n^{\alpha,\beta} = \frac{n!}{\alpha! \cdot \beta!}$	$\text{tg} x = \frac{\text{sen} x}{\text{cos} x} \quad (\text{cos} x \neq 0)$
$C_n^p = \frac{n!}{p! \cdot (n-p)!}$	$\text{cotg} x = \frac{\text{cos} x}{\text{sen} x} \quad (\text{sen} x \neq 0)$
$(x - a)^2 + (y - b)^2 = r^2$	$\text{sec} x = \frac{1}{\text{cos} x} \quad (\text{cos} x \neq 0)$
$A_{\text{círculo}} = \pi \cdot r^2$	$\text{cossec} x = \frac{1}{\text{sen} x} \quad (\text{sen} x \neq 0)$
$A_{\text{triângulo}} = \frac{b \cdot h}{2}$	$\text{cos}(a + b) = \text{cos} a \cdot \text{cos} b - \text{sen} a \cdot \text{sen} b$
$a^2 = b^2 + c^2 - 2bc \cdot \text{cos} \hat{A}$	$\text{sen}(a + b) = \text{sen} a \cdot \text{cos} b + \text{sen} b \cdot \text{cos} a$
$\frac{a}{\text{sen} \hat{A}} = \frac{b}{\text{sen} \hat{B}} = \frac{c}{\text{sen} \hat{C}} = 2R$	$(x - x_0)^2 = \pm 4p(y - y_0)$
$\text{tg}(2\theta) = \frac{2\text{tg}\theta}{1 - \text{tg}^2\theta}$	$(y - y_0)^2 = \pm 4p(x - x_0)$

Para as questões de proposições múltiplas da prova de Matemática, some os números associados às proposições corretas e transfira o resultado para o cartão-resposta.

### QUESTÃO 21

01. O conjunto dos pontos  $(x, y) \in \mathbb{R}^2$  que satisfazem a equação  $|x| + |y| = 1$  é um quadrado.
02. A comissão da gincana de uma escola entregou a Maria 63 lápis, 18 borrachas e 36 canetas e informou que a aluna deveria montar vários kits iguais, com o maior número possível de objetos. Todos os kits devem ter o mesmo número de lápis, canetas e borrachas. Se Maria atender às exigências da comissão, então cada kit será composto de 13 objetos.
04. Se  $A = \frac{3+\sqrt{3}}{3\sqrt{3}+2} - \frac{3-\sqrt{3}}{3\sqrt{3}-2}$ , então  $A > \frac{11}{46}$ .
08. Se  $z = \sqrt{3} + i$ , então  $z^7 = -64(\sqrt{3} + i)$ .
16. Um laboratório de análises clínicas leva seis dias para analisar 1.600 amostras de sangue com oito técnicos trabalhando durante oito horas por dia. Em função dos desdobramentos da pandemia de covid-19, apenas seis técnicos estão trabalhando com a mesma produtividade e jornada de trabalho. Nessas condições, o laboratório precisará de menos de 12 dias para analisar 3.000 amostras de sangue.
32. Numa região do estado foi registrado um aumento de 20% no número de casos de sarampo no primeiro semestre de 2019. Já no segundo semestre do mesmo ano, houve uma redução de 20%. Logo, não houve variação no número de casos de sarampo em 2019.
64. Para quaisquer  $x, y, z \in \mathbb{R}$  valem as propriedades do cancelamento da adição e multiplicação, ou seja, se  $x + z = y + z$ , então  $x = y$ , e, se  $x \cdot z = y \cdot z$ , então  $x = y$ .

RESPOSTA

### QUESTÃO 22

01. Se  $f: \mathbb{R} \rightarrow [a, +\infty[$  definida por  $f(x) = x^2 - 4x + 9$  é uma função sobrejetora, então  $a$  é 5.
02. Se  $f$  é a função afim decrescente tal que  $f(1) = 1$  e  $(f \circ f)(0) = -3$ , então  $f(-10)$  é um número primo.
04. Sejam  $f$  e  $g$  funções cujos domínios são, respectivamente,  $D(f)$  e  $D(g)$ . Se  $f$  e  $g$  são tais que  $D(f) = D(g)$  e  $f(x) = g(x)$  para todo  $x \in D(f)$ , então  $f$  e  $g$  são iguais.
08. Se  $f$  é a função definida por  $f(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ 0, & \text{se } x \in \mathbb{R} - \mathbb{Q} \end{cases}$ , então  $f$  não é par nem ímpar.
16. Se  $\frac{x^2+5x+1}{x+2} > 5$ , então existe  $x \in \mathbb{Z}_-$  que satisfaz a inequação.
32. O nível de potência sonora ( $N$ ) é uma medida da carga de energia de uma fonte e é definido por  $N = 10 \cdot \log(10^{12} \cdot W)$ , sendo  $W$  a potência sonora da fonte (em watts) e  $N$  expressa em decibéis (dB). Se a potência sonora de um alto-falante for multiplicada por 10, então o aumento do nível de potência será de 10 dB.
64. Considere as funções reais  $f(x) = |x - 2|$  e  $g(x) = \begin{cases} x + 2, & \text{se } x \leq 3 \\ 5, & \text{se } 3 < x \leq 4 \\ 9 - x, & \text{se } x > 4 \end{cases}$ . O contorno da região plana delimitada pelos gráficos das funções  $f$  e  $g$  é um polígono convexo cuja soma dos ângulos internos é  $540^\circ$ .

RESPOSTA

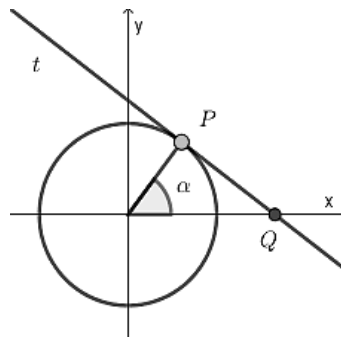
### QUESTÃO 23

01. Se  $A^{-1} = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 4 \\ -1 & 2 & 3 \\ 0 & -1 & -2 \end{pmatrix}$  é a matriz inversa de  $A$ , então  $\det(5A) = 125$ .
02. Sejam  $A, B$  e  $C$  matrizes quadradas. Se  $A \cdot B = A \cdot C$ , então  $B = C$ .
04. Se  $\begin{cases} x - 2y - z = a \\ -x + 4y + 2z = b \\ 3x + 3y + 5z = c \end{cases}$ , então o sistema tem solução para quaisquer valores  $a, b, c \in \mathbb{R}$ .
08. Uma matriz quadrada de ordem  $n$  que satisfaz a propriedade  $A \cdot A^T = A^T \cdot A = I_n$ , sendo  $I_n$  a matriz identidade de ordem  $n$ , é chamada "ortogonal". Se  $B$  é uma matriz ortogonal, então  $\det(B) = \pm 1$ .
16. Odete comprou dois copos e três canecas por R\$ 136,00. As canecas tiveram o mesmo preço, e um dos copos custou o mesmo que duas canecas. O outro copo custou um terço do valor de cada caneca. Entre as peças que Odete comprou, a mais em conta custa menos que R\$ 10,00.
32. Uma matriz quadrada é chamada "simétrica" quando  $A = A^T$ . Se  $A, B$  e  $A \cdot B$  são matrizes simétricas, então o produto de  $A$  por  $B$  é comutativo.
64. Se  $A = (a_{ij})_{3 \times 3}$  tal que  $a_{ij} = \begin{cases} 0, & \text{se } i > j \\ 2, & \text{se } i \leq j \end{cases}$ , então  $\det(A \cdot A^{-1}) = 6$ .

RESPOSTA

### QUESTÃO 24

01. Na figura abaixo, a reta  $t$  é tangente à circunferência trigonométrica no ponto  $P$ .



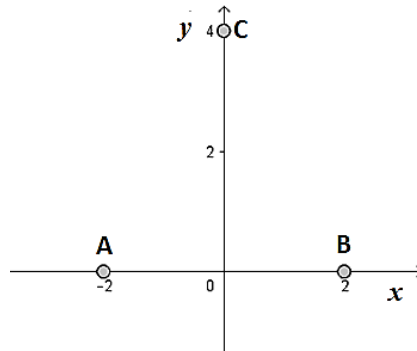
Se a abscissa do ponto  $Q$  é  $\frac{5}{2}$ , então  $\operatorname{tg} \alpha = \frac{\sqrt{21}}{2}$ .

02. Se  $x \in \mathbb{R}$  e satisfaz a equação  $x - 10 \cdot \log 1000 = 0$ , então  $\operatorname{sen}(x)$  é um número positivo.
04. Se  $\operatorname{sen} \alpha = -\frac{1}{5}$  e  $\operatorname{cos} \alpha = -\frac{2\sqrt{6}}{5}$ , então o arco de medida  $2\alpha$  pertence ao primeiro quadrante.
08. Sejam  $D(f)$  o domínio da função  $f(x) = \operatorname{tg}(2x)$  e  $A = D(f) \cap ]0, 2\pi[$ . Se  $g: A \rightarrow \mathbb{R}$  é definida por  $g(x) = f(x)$ , então o gráfico da função  $g$  intercepta o eixo  $x$  em um único ponto.
16. Se em determinada praia a altura  $h$  da maré, medida em metros, é descrita pela função  $h(t) = 3 + \frac{1}{2} \cos\left(\frac{\pi}{3}t\right)$  para  $0 \leq t \leq 24$ , sendo  $t$  o tempo expresso em horas, então, em um período de 24 horas, ocorrerão quatro marés baixas com altura de 2,5 m.
32. Se a equação  $\operatorname{sen} x = \frac{3y-5}{7}$  é satisfeita para  $a \leq y \leq b$ , então  $a + b > 0$ .

RESPOSTA

### QUESTÃO 25

01. A área da região delimitada pelas retas  $x - y - 2 = 0$ ,  $x - 3y - 2 = 0$  e  $x = 6$  é  $\frac{16}{5}$  unidades de área.
02. Se o ponto  $A(3,4)$  pertence à reta  $r$  de equação  $2kx + (k - 3)y + 2 = 0$  e  $s$  é uma reta perpendicular a  $r$ , então o coeficiente angular de  $s$  é  $-1$ .
04. A excentricidade da hipérbole de equação  $3x^2 - 4y^2 = 12$  é um número irracional.
08. Se a reta  $r$  de equação  $3x + 4y + 5k = 0$  é externa à circunferência de equação  $x^2 + y^2 - 6x + 8y - 11 = 0$ , então  $k$  assume apenas valores negativos.
16. A figura abaixo mostra, em um plano cartesiano, as localizações de três comunidades,  $A, B$  e  $C$ , de um município.



Em função da covid-19, a prefeitura desse município resolveu construir um hospital de campanha para atender as comunidades. Se o hospital for construído em um ponto  $(a, b)$  equidistante das comunidades e se cada unidade do plano cartesiano corresponde a 1 km, então o hospital será construído a 2,5 km das comunidades.

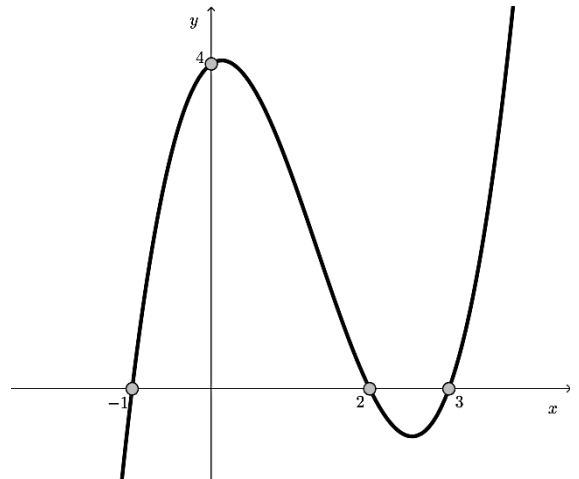
32. Se  $(a, b)$  representa o vértice da parábola de equação  $2x = y^2 + 6y - 1$ , então  $|a + 4b|$  é um divisor de 68.

RESPOSTA

### QUESTÃO 26

Considere o gráfico abaixo, da função polinomial  $P$  de grau três, com coeficientes reais, para julgar os itens a seguir.

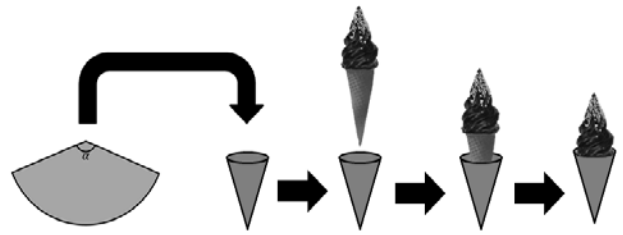
01. O quociente da divisão de  $P$  por  $\frac{5}{6}x^2 - \frac{25}{6}x + 5$  é  $\frac{4}{5}(x + 1)$ .
02. O ponto  $(1, \frac{8}{3})$  pertence ao gráfico de  $P$ .
04. Uma das raízes do polinômio é 4.
08. Os gráficos de  $\frac{x}{3} + \frac{y}{4} = 1$  e  $P$  se interceptam somente em dois pontos.
16. O polinômio  $P$  assume valor 2 para, exatamente, três valores de  $x$ .



RESPOSTA

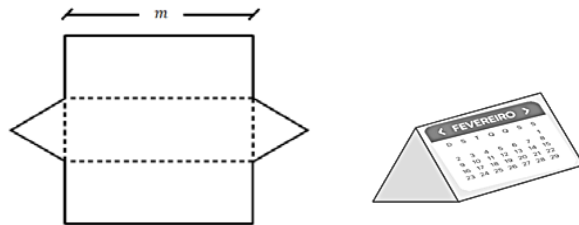
### QUESTÃO 27

01. Para construir embalagens de casquinhas de sorvetes, foi utilizado um molde no formato de setor circular de raio 9 cm e ângulo central  $\alpha$ , o qual gera um cone onde a casquinha de sorvete se encaixa, conforme a ilustração ao lado.



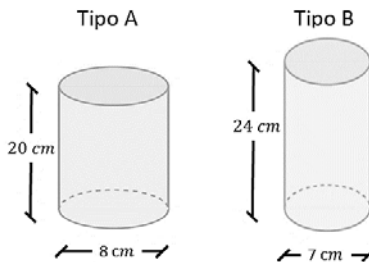
Se  $\alpha = 120^\circ$ , então a altura  $h$  da embalagem mede  $3\sqrt{6}$  cm.

02. Foi solicitada a confecção de calendários no formato de prisma reto de base triangular. A figura a seguir indica a planificação do prisma que constitui esse material.



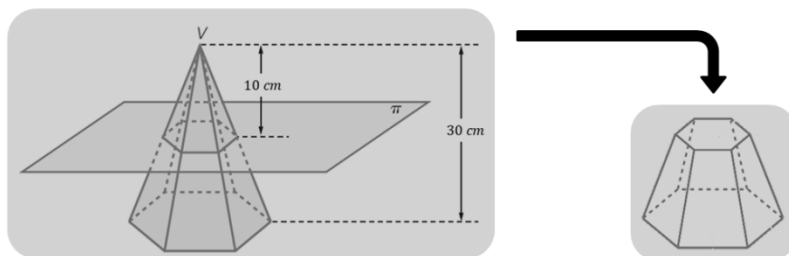
Se a base desse prisma é um triângulo equilátero de perímetro 27 cm e seu volume é  $153 \text{ cm}^3$ , então o comprimento  $m$  é maior do que 8 cm.

04. Uma empresa que comercializa batata frita deve adquirir embalagens cilíndricas para armazenar e comercializar seus produtos. Nesse caso, foram oferecidas duas opções de embalagem ao mesmo custo, as quais têm suas medidas de altura e diâmetro indicadas, em centímetros, na ilustração a seguir:



Como se deseja escolher a embalagem de menor volume, então a empresa deve optar pela embalagem do tipo B.

08. Para confeccionar caixas de chocolates, foi utilizada como modelo uma pirâmide regular de base hexagonal. O perímetro do hexágono da base mede 36 cm e a altura da pirâmide, 30 cm. No entanto, pelo plano  $\pi$ , uma seção transversal foi feita a 10 cm do vértice da pirâmide, originando a embalagem com formato de tronco de pirâmide ilustrada a seguir.



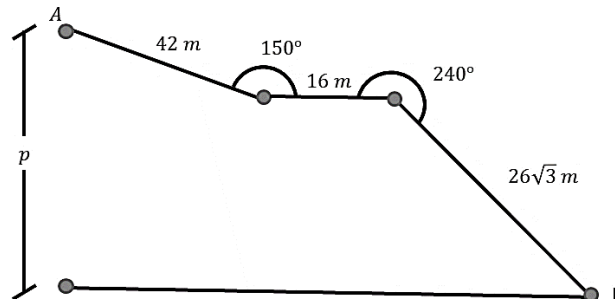
Nessas condições, a área da menor base desse tronco é de  $6\sqrt{3} \text{ cm}^2$ .

16. Para armazenar leite, é utilizada uma embalagem no formato de prisma reto de base quadrada cujas dimensões internas são  $x, x$  e  $h$ , dadas em centímetros. Se a embalagem deve comportar pelo menos um litro de leite e  $x = 7$ , então sua altura pode medir o triplo de  $x$ .

RESPOSTA

### QUESTÃO 28

01. O apótema de um hexágono regular inscrito em uma circunferência de 20 cm de raio tem medida menor do que 18 cm.
02. Para acessar a garagem subterrânea de um *shopping*, é necessário sair do ponto A e chegar ao ponto B, conforme indica a figura a seguir.



Se a garagem fica situada no ponto B, na linha do horizonte, então a profundidade  $p$  é maior do que 60 m.

04. Duas retas paralelas no plano não possuem ponto comum.
08. Numa pizzaria, a pizza gigante tem diâmetro de 45 cm e a pizza família, de 40 cm. Se os valores das pizzas são, respectivamente, R\$ 64,50 e R\$ 59,99, então a pizza família é mais em conta.
16. Se as medidas de um triângulo retângulo formam a progressão aritmética decrescente  $(2x - 5, x + 2, x - 1)$ , então a área desse triângulo é igual a  $54 \text{ cm}^2$ .
32. Se um quadrado está inscrito num círculo de área  $32 \text{ cm}^2$ , então sua área representa mais de 65% da área do círculo.
64. Numa prova de salto em altura, três atletas disputam o pódio. Cada um deles realizou quatro saltos. Os resultados foram os seguintes:

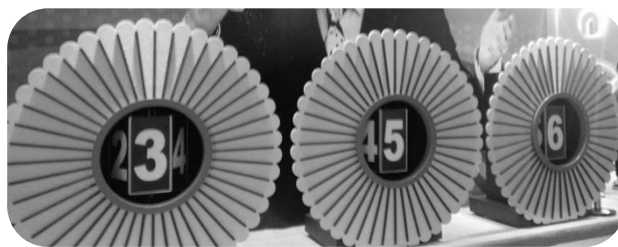
	Atleta A	Atleta B	Atleta C
Salto 1	131 cm	143 cm	145 cm
Salto 2	155 cm	151 cm	152 cm
Salto 3	148 cm	146 cm	150 cm
Salto 4	161 cm	160 cm	151 cm

Se a pontuação foi dada pela média aritmética das marcas obtidas nos três maiores saltos, então o vencedor da prova foi o atleta A.

RESPOSTA

## QUESTÃO 29

01. Devido ao grande volume de trabalho ocasionado pela pandemia de covid-19, o grupo gestor de um hospital precisou reorganizar toda a escala de trabalho. Foram contratados novos profissionais de enfermagem, de modo que a equipe passou a ter 40 integrantes, 30 dos quais eram mulheres e os demais, homens. Ocorre que, nessa equipe, apenas 60% das mulheres e 30% dos homens tinham experiência profissional. Foi decidido que o atendimento à comunidade seria realizado por equipes de dois enfermeiros, um homem e uma mulher, e que obrigatoriamente apenas um deles deveria ter experiência profissional. Nessas condições, o número total de grupos de trabalho distintos que podem ser formados é 162.
02. Em 2020, a TV brasileira completou 70 anos de história. Em um famoso programa de TV, os participantes giravam piões de seis faces cada um. Cada face é numerada com um dos elementos do conjunto  $\{1,2,3,4,5,6\}$ , sendo equiprovável a ocorrência de qualquer um desses algarismos.



Disponível em: <https://portalt5.com.br/noticias/single/nid/estande-do-sbt-games-faz-sucesso-na-estreia-da-bgs>. Acesso em: 20 out. 2021.

Ao girar os três piões simultaneamente e inteiramente ao acaso, a probabilidade de obter um número de três algarismos iguais é maior do que 2%.

04. A família de Amanda irá viajar no feriadão e todos irão no carro do vovô. Trata-se de uma van com sete lugares, conforme ilustra a imagem a seguir.



Disponível em: <https://www.noticiasautomotivas.com.br/top-10-os-carros-mais-baratos-do-brasil-com-sete-lugares>. Acesso em: 20 out. 2021.

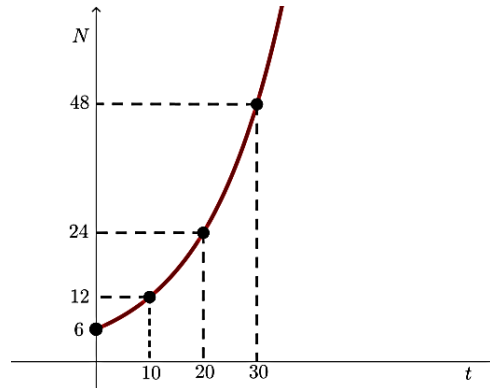
O vovô e a vovó irão nos bancos da frente, e o vovô irá dirigindo. Amanda e seus dois irmãos irão juntos nos assentos intermediários, enquanto o pai e a mãe de Amanda sentarão nos bancos de trás. Nessas condições, existem 12 formas distintas para a família se distribuir dentro do carro.

08. O número de anagramas da palavra ESCOLA que têm as vogais juntas é 72.
16. Se um dos termos do desenvolvimento de  $\left(x^2 + \frac{1}{x^2}\right)^8$  é  $2^k \cdot x^5$ , com  $k \in \mathbb{N}$ , então  $k > 4$ .

RESPOSTA

### QUESTÃO 30

A contaminação ocasionada pela pandemia de covid-19, em cada localidade, variou em função de diversos fatores. Em regiões urbanas de grande movimentação, a propagação do vírus foi abrupta, e o número de infectados foi absurdamente alto. Em contrapartida, em localidades mais reservadas, menos povoadas e com pouca movimentação, a contaminação foi mais branda. Um estudo fictício foi realizado em dois municípios rurais vizinhos, e foram criados modelos preditivos para o número de infectados em cada região. No município A, o número de infectados aumentava a cada dez dias, de modo que a propagação se deu conforme a progressão geométrica (6, 12, 24, 48, ...), representada no gráfico a seguir.



Já o município B teve sua propagação estimada conforme a função  $N(t) = \frac{3}{2} \cdot (4)^{\left(\frac{t-8}{3k}\right)}$ , ( $k \in \mathbb{N}$ ), em que  $N$  indica o número de contaminados em  $t$  dias ( $t \geq 0$ ). Determine o número de infectados no município B no vigésimo sexto dia, sabendo que no vigésimo dia ambos os municípios tinham o mesmo número de infectados. Passe o resultado para o cartão-resposta.

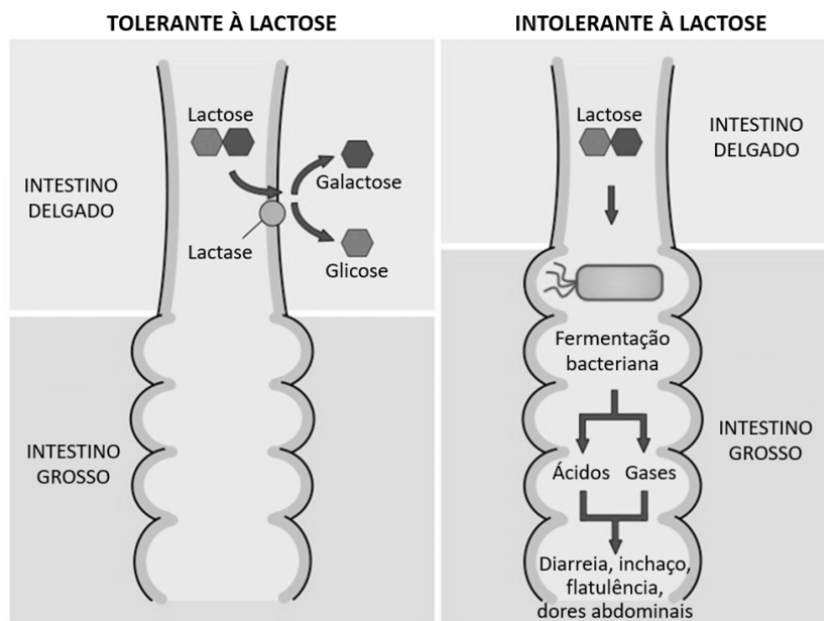
RESPOSTA



## BIOLOGIA

### QUESTÃO 31

Observe abaixo um esquema comparativo entre os eventos intestinais nas situações de tolerância e de intolerância à lactose.



Disponível em: <https://universoracionalista.org/a-evolucao-da-tolerancia-a-lactose>. [Adaptado].  
Acesso em: 7 out. 2021.

Sobre os assuntos relacionados ao esquema acima, é correto afirmar que:

01. a intolerância à lactose é um exemplo típico de alergia às proteínas do leite.
02. a lactase é uma proteína de transporte da lactose e está presente na membrana plasmática das células musculares do intestino.
04. a glicose e a galactose são monossacarídeos permeáveis à membrana plasmática das células epiteliais do intestino delgado.
08. a intolerância à lactose consiste em um erro metabólico decorrente de uma deficiência enzimática.
16. aqueles que têm intolerância à lactose podem adotar, como formas de prevenção aos sintomas (diarreia, inchaço, flatulência e dores abdominais), a eliminação de produtos com lactose da dieta ou a administração via oral de lactase antes de consumir produtos com lactose.
32. os produtos derivados do leite sem lactose são produzidos com leite extraído de vacas transgênicas.
64. um dos possíveis efeitos da fermentação bacteriana naqueles com intolerância à lactose é o aumento dos movimentos peristálticos no intestino grosso.

RESPOSTA

## QUESTÃO 32

Existem doenças raras que são devidas a mutações no DNA das mitocôndrias. Na doença de Luft, a oxidação fosforilativa está parcialmente desacoplada, e há aumento da quantidade de mitocôndrias no tecido muscular esquelético e do metabolismo basal. Essa condição pode simular o hipertireoidismo.

“Tanto homens como mulheres podem apresentar doenças por defeito no DNA mitocondrial, mas somente as mulheres transmitem para os descendentes. A herança mitocondrial apresenta outras particularidades, como: cada mitocôndria tem diversas cópias do seu DNA que podem ter apresentado diferentes mutações, não sendo todas iguais. Nas divisões celulares durante o desenvolvimento embrionário, a distribuição das mitocôndrias se faz de modo irregular entre as células. Por isso, doenças mitocondriais só aparecem quando determinado tecido ou órgão apresenta preponderância de mitocôndrias com DNA defeituoso. Isso acontece ao acaso e explica a grande variabilidade na gravidade dos sintomas apresentados pelos membros de uma família que apresenta a mesma mutação no DNA mitocondrial.”

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. *Biologia celular e molecular*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. p. 79. [Adaptado].

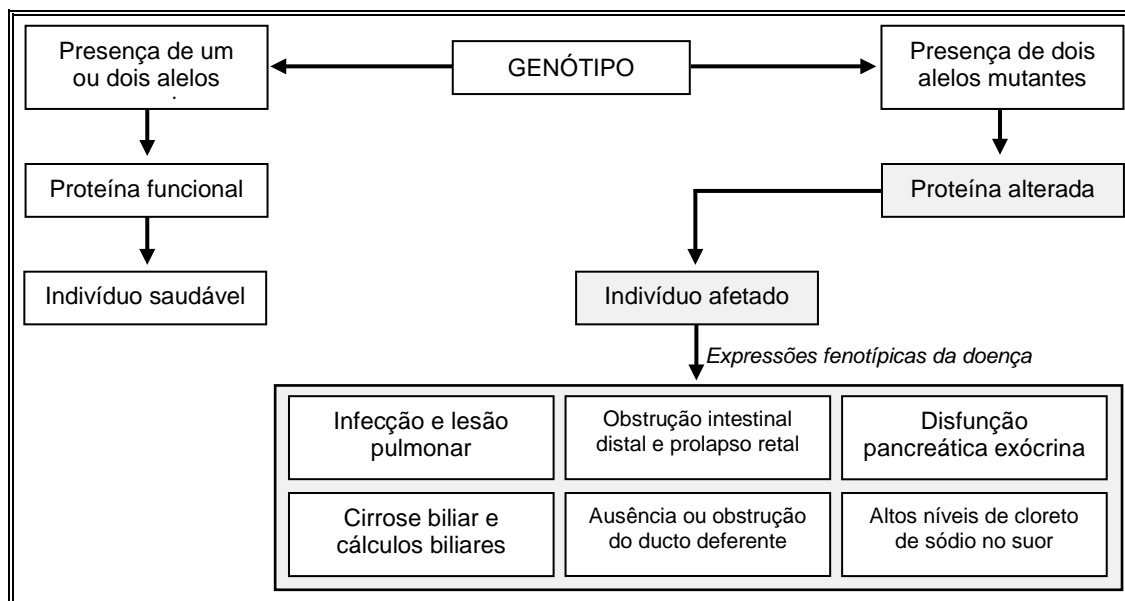
Com base nas informações contidas no texto e sobre assuntos correlatos, é correto afirmar que:

01. a probabilidade de uma mulher com uma doença por defeito no DNA mitocondrial ter um descendente afetado é incerta.
02. a oxidação fosforilativa ocorre nas cristas mitocondriais; já a glicólise e o ciclo de Krebs ocorrem na matriz mitocondrial.
04. o gás oxigênio participa da oxidação fosforilativa como acceptor final de elétrons.
08. o DNA mitocondrial tem forma linear, e a sua herança está de acordo com as Leis de Mendel.
16. o hipertireoidismo é resultante do excesso de produção de hormônios da glândula tireoide devido à mutação do DNA mitocondrial observada em pacientes com a doença de Luft.

RESPOSTA

### Texto-base para responder às questões 33 e 34

A fibrose cística é uma doença autossômica recessiva causada por um defeito numa proteína de canal que normalmente transporta íons de cloro, apresentando uma ampla expressão fenotípica, conforme se vê no esquema abaixo. A confirmação do diagnóstico por meio de exames moleculares é dificultada devido à existência de mais de mil mutações no gene CFTR (localizado no cromossomo 7, com 27 éxons responsáveis pela expressão da proteína funcional e com 1.480 aminoácidos). Normalmente, os testes de mutação partem da investigação de mutações comuns (ou seja, mais frequentes), dispendo-se de vários kits comerciais. Por não existir uma cobertura total das mutações nesses kits, os testes comerciais podem obter resultados falsos-negativos.



#### Estudo de caso:

Um diagnóstico clínico de fibrose cística foi sugerido para Ana Vitória, filha de pais sem essa doença e sem histórico familiar. O DNA de Ana Vitória foi investigado inicialmente por meio de um kit comercial. O resultado mostrou que a menina tinha uma deleção no éxon 10 do cromossomo de origem paterna [p.F508del: significa deleção do aminoácido fenilalanina (F) na posição 508 da proteína (p)]. Esse teste revelou que Ana Vitória era heterozigota. Porém, após uma análise adicional foi detectada outra mutação, localizada no éxon 3 do cromossomo de origem materna [c.368G>A: significa que, no nucleotídeo 368, um nucleotídeo G é trocado por um A, no DNA complementar (c)], confirmando o seu genótipo recessivo (dois alelos mutantes).

READ, A.; DONNAI, D. *Genética clínica: uma nova abordagem*. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 2, 3, 8, 65, 126 e 129. [Adaptado].

#### QUESTÃO 33

Sobre a herança genética e o estudo de caso, é correto afirmar que:

01. os efeitos da fibrose cística são pleiotrópicos.
02. a probabilidade de um irmão de Ana Vitória sem fibrose cística ter um alelo mutante é de 75%.
04. a probabilidade de ter um descendente com fibrose cística é maior em cruzamentos consanguíneos na família materna do que na família paterna.
08. possivelmente outros membros da família paterna, além do pai de Ana Vitória, têm o genótipo heterozigoto, pois o alelo recessivo é resultante de uma mutação comum.
16. no teste molecular com o kit comercial utilizado no caso de Ana Vitória, é investigada apenas parte do DNA presente no cromossomo 7.
32. a mutação detectada no éxon 3 é frequente na população.
64. o gene CFTR possui um total de 4.440 nucleotídeos de DNA genômico.

RESPOSTA

### QUESTÃO 34

Sobre os assuntos relacionados ao texto, é correto afirmar que:

01. a disfunção pancreática da fibrose cística afeta principalmente a produção de insulina.
02. a fibrose cística é caracterizada por um distúrbio nas secreções das glândulas endócrinas.
04. o ducto deferente libera as enzimas pancreáticas no duodeno.
08. na fibrose cística, há uma disfunção das glândulas sudoríparas.
16. a fibrose cística pode resultar no bloqueio da liberação de espermatozoides na ejaculação.
32. o mecanismo de transporte dos canais de íons é conhecido como “osmose”.

RESPOSTA

### QUESTÃO 35

Organismos eucariontes e procariontes apresentam semelhanças e diferenças. Sobre o assunto, é correto afirmar que:

01. ambos possuem membrana citoplasmática de constituição lipoproteica.
02. os procariontes são caracterizados por uma série de compartimentos intracelulares denominados “organelas citoplasmáticas”.
04. como exemplos de procariontes podem-se citar vírus, bactérias e fungos.
08. mitocôndrias e cloroplastos são comuns tanto nos organismos eucariontes quanto nos procariontes.
16. o material genético dos procariontes é apresentado de forma circular, enquanto o dos eucariontes é linear.

RESPOSTA

### QUESTÃO 36

Pesquisa realizada pelo Centro de Estudo sobre o Genoma Humano e Células-Tronco (CEGH-CEL) da USP mostrou que o vírus zika é capaz de combater tumores avançados no sistema nervoso central (SNC). O estudo foi feito com cães e os resultados foram publicados na revista científica *Molecular Therapy*. Quando os cientistas iniciaram os estudos com o zika, eles descobriram que o vírus tem um tropismo para células cerebrais de bebês em gestação, as células progenitoras neurais, que mais tarde vão originar neurônios. Tropismo é a propensão que um vírus tem de infectar determinado tipo de célula ou tecido. Como existem tumores cerebrais que são ricos em células progenitoras, surgiu a ideia de testar o vírus zika em cães com tumores no SNC.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/zika-trata-caes-com-cancer-no-sistema-nervoso-central>.  
Acesso em: 15 out. 2021.

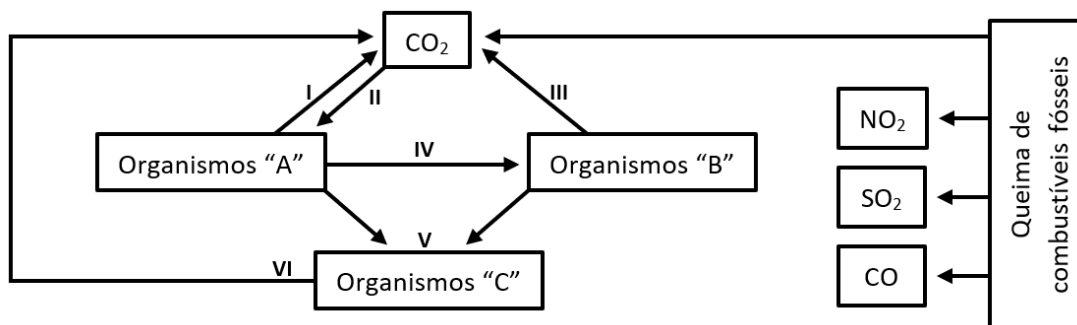
Sobre o assunto do texto acima, é correto afirmar que:

01. o termo “tropismo” também é utilizado em relação a outros fenômenos biológicos, como o fototropismo dos caules e das raízes.
02. vírus diferentes, como aqueles que ocasionam a gripe, possuem tropismo para diferentes tipos de células ou de tecidos.
04. os mecanismos de transcrição e de tradução na síntese proteica que ocorre dentro dos vírus são semelhantes àqueles que ocorrem em células procarióticas.
08. vírus são parasitas intracelulares facultativos, existindo tipos como o da covid, que podem se reproduzir no ar e nas mãos – daí a recomendação da Organização Mundial de Saúde para o uso de máscara e a lavagem das mãos.
16. as células do SNC são mais suscetíveis ao ataque do vírus zika em função da ausência de fosfolípidios em sua membrana celular.

RESPOSTA

### QUESTÃO 37

Observe abaixo um quadro do ciclo do carbono e o impacto da queima de combustíveis fósseis.



Sobre o ciclo do carbono, a interferência humana na emissão de poluentes atmosféricos e suas consequências, é correto afirmar que:

01. os organismos "A" podem ser o conjunto de plantas, algas, fungos, protozoários e bactérias fotossintetizantes, pois o evento II corresponde à fixação do carbono.
02. os organismos "B" podem ser o conjunto dos consumidores e os organismos "C", o dos decompositores.
04. a queima de combustíveis fósseis pode afetar as condições climáticas, porém não influencia a saúde da população humana.
08. o dióxido de nitrogênio é absorvido nos alvéolos pulmonares e metabolizado no fígado na biossíntese dos aminoácidos.
16. a exposição prolongada ao monóxido de carbono pode levar à perda de consciência e à morte.
32. os organismos "C" podem ser o conjunto dos consumidores onívoros, que contribuem para a redução da concentração de  $\text{CO}_2$  por meio da respiração celular, correspondente ao evento VI.
64. o dióxido de enxofre e o dióxido de nitrogênio resultantes da queima de combustíveis fósseis podem ocasionar a formação de chuvas ácidas.

RESPOSTA

## QUESTÃO 38

### Bicho-folha e bicho-pau Paulo Tatit / Carolina Carneiro

[...]  
Se escondem muito bem  
O bicho-folha e o bicho-pau  
Se o perigo é iminente  
Se misturam na folhagem  
Copiando o ambiente  
Eles fazem camuflagem  
O bicho-folha e o bicho-pau

Quando sente uma ameaça  
O bicho-folha até faz graça  
Ele imita folha seca  
Solta as patas e despenca  
E do jeito que cai, fica  
Escapando da encrenca  
[...]

Disponível em: <https://musixmatch.com/pt-br/letras/Palavra-Cantada/Bicho-Folha-e-Bicho-Pau>.  
Acesso em: 7 out. 2021.

Sobre os mecanismos de adaptação dos seres vivos, é correto afirmar que:

01. na camuflagem, o ser vivo apresenta uma ou mais características que o confundem com o ambiente e dificultam sua localização.
02. o mimetismo, outro exemplo adaptativo, ocorre quando espécies diferentes compartilham alguma semelhança que confere vantagens adaptativas a pelo menos uma das espécies envolvidas.
04. a camuflagem do bicho-folha e do bicho-pau é resultante da transferência das características adquiridas aos descendentes, conforme descrito por Charles Darwin e por Wallace.
08. segundo as explicações evolucionistas atuais, a adaptação por camuflagem ocorre por uma decisão voluntária do animal; um exemplo desse comportamento é descrito na canção, no trecho “o bicho-folha até faz graça / ele imita folha seca”.
16. a camuflagem, o mimetismo e a coloração de advertência possibilitam aos indivíduos portadores dessas adaptações passarem despercebidos pelos seus predadores.
32. segundo a teoria da seleção natural, a adaptação verificada na camuflagem confere aos indivíduos características favoráveis à sobrevivência e maior chance de deixar descendentes.

RESPOSTA

### QUESTÃO 39

Um professor solicitou aos alunos a seguinte tarefa: distribuir os exemplos listados abaixo em uma tabela de acordo com os seguintes filos: *Porifera* (poríferos), *Cnidaria* (cnidários), *Platyhelminthes* (platelmintos), *Nematoda* (nematódeos), *Mollusca* (moluscos), *Annelida* (anelídeos), *Arthropoda* (artrópodes), *Echinodermata* (equinodermos) e *Chordata* (cordados).

Exemplos de organismos do reino Animalia:

- |                  |                |                  |                          |
|------------------|----------------|------------------|--------------------------|
| 1. Ácaros        | 11. Borboletas | 21. Carrapatos   | 31. Anêmonas-do-mar      |
| 2. Planárias     | 12. Lobos      | 22. Golfinhos    | 32. Pepinos-do-mar       |
| 3. Lulas         | 13. Lesmas     | 23. Abelhas      | 33. Ouriços-do-mar       |
| 4. Aranhas       | 14. Patos      | 24. Morcegos     | 34. Estrelas-do-mar      |
| 5. Águas-vivas   | 15. Corais     | 25. Ancilóstomos | 35. Lírios-do-mar        |
| 6. Lagostas      | 16. Galinhas   | 26. Macacos      | 36. Cavalos-marinhos     |
| 7. Polvos        | 17. Ostras     | 27. Lombrigas    | 37. Tatuzinhos-de-jardim |
| 8. Seres humanos | 18. Serpentes  | 28. Baleias      | 38. Salamandras          |
| 9. Pulgas        | 19. Minhocas   | 29. Esponjas     | 39. Sanguessugas         |
| 10. Tartarugas   | 20. Sapos      | 30. Tubarões     | 40. Poliquetos           |

Considerando os exemplos listados, é correto afirmar que:

01. pepinos-do-mar, ouriços-do-mar, lírios-do-mar, anêmonas-do-mar e cavalos-marinhos pertencem ao filo *Echinodermata*.
02. há pelo menos um representante de cada filo solicitado pelo professor.
04. aranhas, pulgas, borboletas e abelhas pertencem ao mesmo filo.
08. morcegos, golfinhos e macacos compartilham órgãos homólogos resultantes de uma divergência evolutiva.
16. os animais indicados com os números 1 a 10 possuem tubo digestivo incompleto.
32. há apenas exemplos de animais monoicos, ou seja, cada espécie possui tanto indivíduos produtores de gametas femininos quanto indivíduos produtores de gametas masculinos.
64. há oito exemplos de artrópodes, quatro de moluscos, três de cnidários e três de anelídeos.

RESPOSTA

## QUESTÃO 40

O trecho abaixo, extraído de um conto de Liev Tolstói, faz uma comparação entre a circulação da seiva nas árvores e a circulação do sangue no corpo humano:

“A casca das árvores é como as veias das pessoas: através das veias o sangue circula pelo corpo e através da casca a seiva circula pela árvore, sobe para os ramos, folhas e flores. Podemos escavar toda a parte interna de uma árvore que ela não morre, como acontece com os salgueiros velhos, mas só se a casca estiver viva a árvore continuará a viver: se a casca se for, a árvore está perdida. Se uma pessoa cortar as veias, vai morrer, primeiro porque o sangue vai escorrer para fora do corpo, e depois porque o sangue não vai mais circular pelo corpo [...].”

TOLSTÓI, L. *Contos completos*. Vol. 2. Trad. de Rubens Figueiredo. São Paulo: Cosac & Naify, 2015. p. 216-217.

Sobre os temas abordados no trecho acima, é correto afirmar que:

01. Tolstói está correto ao afirmar que a circulação da seiva ocorre na casca, pois é nessa estrutura que a seiva sobe para os ramos, folhas e flores; por isso, histologicamente a casca é chamada de “súber”.
02. a retirada da casca das árvores faz com que elas morram, pois a subida da seiva bruta, rica em sais minerais e água, deixa de ocorrer.
04. as veias citadas por Tolstói possuem em suas paredes músculos que fazem com que elas sejam capazes de pulsar, razão pela qual, ao serem cortadas, podem levar o indivíduo à morte.
08. nas raízes das árvores, não existe formação de casca como ocorre no caule, pois nelas não existe o meristema secundário.
16. geralmente, nas folhas ocorre a transformação da seiva bruta em seiva elaborada.
32. a formação da casca nas árvores é o resultado da ação de um meristema secundário, o qual promove o crescimento transversal.

RESPOSTA

☞-----SOMENTE ESTA GRADE PODERÁ SER DESTACADA-----☜

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40